

Ciclo de tertúlias quer valorizar o passado

Histórias Arrancou no Urban Clube o primeiro de muitos encontros promovidos pela Columbófila de Cantanhede para homenagear figuras da colectividade

José Carlos Silva

O ciclo de tertúlias “Valorizar o passado para construir o futuro”, que a Columbófila de Cantanhede está a promover e que pretende recordar e homenagear figuras ímpares da história da Sociedade Columbófila e eventos que tenham alcançado algum sucesso, arrancou a semana passada no Urban Club. Esta primeira tertúlia, que contou com a participação de António Castelo Branco, Lusitano Espinhal e Francisco Ribeiro, teve como pano de fundo o falecido dirigente Alberto Abrantes – “Um sonhador”.

A conversa, que reuniu familiares e alguns dos amigos de Alberto Abrantes, proporcionou ao longo da noite momentos de gratas recordações.

Lurdes Silva, presidente da direcção da Columbófila, após agradecer a presença dos presentes, referiu-se aos objectivos que a associação cantanhedense pretende alcançar com a realização destas actividades, agradecendo ao empresário Ricardo Roncom ter disponibilizado o espaço do Urban Club para esta iniciativa.

Francisco Ribeiro, moderador da tertúlia, no seu jeito pelicular, iniciou a conversa de amigos, teceu algumas considerações sobre Alberto



António Castelo Branco, Lusitano Espinhal e Francisco Ribeiro abriram ciclo de tertúlias

Abrantes e apresentou os convidados.

António Castelo Branco, começou por referir que «é revelador e de louvar» o reconhecimento que a Sociedade Columbófila tem por aquele que foi «um dos seus mais dedicados dirigentes», referindo-se ao longo da noite a muitas “estórias”, “peripécias” e “episódios” que viveu com Alberto Abrantes.

Aproveitou o momento para ler um texto de Paulino Mota Tavares, que se viu impossibilitado de estar presente por

motivos de saúde, colocando em relevo várias facetas de Alberto Abrantes.

Lusitano Espinhal, companheiro do homenageado e com quem delineou em terras do Niassa, em Moçambique, muito do que é hoje a Sociedade Columbófila, abordou imensas passagens ocorridas há muitos anos, referindo-se por diversas vezes ao companheirismo e sentido de solidariedade sempre expresso por Alberto Abrantes, tendo, igualmente, contado algumas

passagens ocorridas nas lides columbófilas, «que demonstram bem o apurado sentido de humor que Alberto Abrantes manifestava em diversos momentos».

Estas “narrativas” levaram à intervenção de alguns assistentes, que igualmente colocaram em relevo a vida associativa do saudoso dirigente, ficando bem patente o “sonhador” que era, mas, sobretudo, o carácter e sentido de solidariedade que sempre o norteou durante a sua vida. ◀